



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

4º TRIMESTRE DE 2014

TEMA: Integridade Moral e Espiritual – O legado do livro de Daniel para a Igreja hoje

Esboço nº 010 – AS SETENTA SEMANAS

INTRODUÇÃO

O estudo de hoje será com base no capítulo 9 do livro de Daniel que fala acerca das “setenta semanas” que é um tema bastante explorado por pessoas que gostam de estudar sobre escatologia.

Os irmãos observarão que esse capítulo, além do contexto escatológico, nos traz muitas lições acerca de algumas virtudes que Daniel tinha e que devemos ter também.

Que o Espírito Santo nos ajude a vivermos uma vida que agrade a Deus, assim como Daniel.

A Ele seja toda a honra e a glória para todo o sempre.

VERSÍCULO CHAVE

“Setenta semanas estão determinadas sobre o teu povo e sobre a tua santa cidade, para extinguir a transgressão, e dar fim aos pecados, e expiar a iniquidade, e trazer a justiça eterna, e selar a visão e a profecia, e ungir o Santo dos santos”.

Daniel 9:24

CONTEÚDO

No capítulo 9 não mais se fala sobre o futuro dos impérios mundiais mas sim do futuro de Israel.

Daniel estudou as escrituras e entendeu que as assolações contra Israel durariam 70 anos conforme o Senhor revelou a Jeremias.

Daniel reservava tempo para orar e meditar nas escrituras. Mesmo com pouco tempo (lembrem-se de que ele era um dos 3 príncipes do reinado de Dario e tomava conta de, pelo menos, 40 presidentes.

Os 70 anos estavam quase no fim (já haviam se passado aproximadamente 67 anos desde a queda de Jerusalém em 605 a.C até o 1º ano de Dario em 538 a.C.) mas não se viam indícios do retorno e restauração prometidos por Deus. Daniel confiava em Deus mas não se acomodou para aguardar o cumprimento da promessa.

Quando Daniel leu as escrituras e viu sobre a promessa ele buscou a Deus e não a profetas. Daniel não buscou a Deus para cobrá-lo ou seja, devemos pedir porém nunca exigir ou impor.

Ele começou a interceder com oração, jejum e súplicas a Deus, com humildade, como se vê no versículo 3.

Daniel 9:3 – *“E eu dirigi o meu rosto ao Senhor Deus, para o buscar com oração, e rogos, e jejum, e pano de saco, e cinza.”*

Aqui vemos o “tripé” que sustenta os servos de Deus: PALAVRA (reparem que Daniel estava lendo o livro de Jeremias e meditando nele), JEJUM e ORAÇÃO.

Em sua oração Daniel:

- 1) Reconheceu a grandeza e a misericórdia de Deus para com os que o amam e obedecem;
- 2) Fez confissão pelos pecados identificando-se com o povo de Israel que pecou e se rebelou contra Deus;
- 3) Reconheceu que tudo o que sobreveio sobre o povo escolhido foi devido às atitudes do próprio povo em se rebelar, desobedecer a lei de Deus e não dar ouvidos aos profetas;
- 4) Reconheceu que Deus é justo e por isso sobreveio tudo aquilo;
- 5) Reconheceu que o perdão e a misericórdia pertencem a Deus;
- 6) Suplicou para Deus não continuar irado e pediu a restauração de Jerusalém, não por qualquer mérito seu ou de Israel mas “por amor do Senhor”.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

4º TRIMESTRE DE 2014

TEMA: Integridade Moral e Espiritual – O legado do livro de Daniel para a Igreja hoje

Enquanto Daniel continuava orando, confessando seus pecados e o do povo, veio o anjo Gabriel até ele.

O anjo disse que “logo que Daniel começou a orar” Deus atendeu o seu pedido porque Daniel era “MUI AMADO” por Deus que mandou Gabriel para explicar tudo a Daniel.

Cabe lembrar que ter resposta rápida não significa ter resposta positiva. Deus pode responder SIM, NÃO ou ESPERE.

A restauração do povo de Israel ocorreria mas seria progressiva, se cumprindo definitivamente no tempo do fim.

Os 70 anos de cativeiro não foram suficientes para que houvesse redenção de Israel. Ainda seriam necessárias “70 semanas de anos”. O cativeiro terminaria mas a redenção só viria 490 anos após.

A partir daí o anjo passa a falar a Daniel sobre o futuro de Israel durante as chamadas “70 semanas”.

Cada semana corresponde a um período de 7 anos. As 70 semanas foram divididas em 3 grupos:

- 1) 7 semanas (49 anos): iniciou com o decreto da reconstrução de Jerusalém após o decreto de Artaxerxes. Existem alguns erros de interpretação sobre o início das 70 semanas onde alguns afirmam que foi a partir da ordem de Ciro em Esdras 1º que não é correto pois Ciro mandou reconstruir o templo e não Jerusalém. Outros afirmam que foi após a ordem de Dario em Esdras 6 porém ele ordenou que se continuasse a reconstrução do templo pois a ordem de Ciro não havia sido totalmente cumprida por causa dos samaritanos (foi embargada);
- 2) 62 semanas (434 anos): advento do Messias, sua morte e a destruição de Jerusalém por Tito (general romano, filho do imperador Vespasiano) em 70 d.C. desde essa época Jerusalém tem sido palco de infindáveis conflitos. A 69ª semana terminou com a “tirada de Cristo”. A entrada de Jesus em Jerusalém é o fato que põe fim nas 69 semanas. É a única ocasião em que Jesus é aclamado coletivamente como o Messias. Após isso Jesus é preso, condenado e morto;
- 3) 1 semana (7 anos): ainda não aconteceu. É o período da tribulação.

Entre a 69ª e a 70ª semana existe um intervalo que é a era da Igreja ou o tempo dos gentios. Após essa era ocorrerá a 70ª semana porém a Igreja não mais estará na terra.

Entre essas 2 últimas semanas ocorreria:

- a) A retirada de Jesus;
- b) Destruição da cidade e do santuário (general Tito);
- c) Guerras até o fim (sempre houve guerras lá);
- d) Assolações;

Na 70ª semana o “chifre pequeno”, o anticristo, “a besta que saiu do mar” se revelará. Será um líder mundial poderoso, diplomata, astuto e inteligente.

Ele fará uma aliança nos primeiros 3 anos e meio e será um período de falsa paz e harmonia. Após isso será um tempo de sofrimento (3 anos e meio), aflição e perseguição.

Na 70ª semana voltará a existir o templo pois após a última metade da última semana a bíblia afirma que vão cessar os sacrifícios. Se tem sacrifícios tem o templo. O anticristo fará um pacto com Israel e o templo será reconstruído. Ele fará um pacto com “muitos judeus”.

Após esse acordo conta-se a 70ª semana.

Após os 7 anos Jesus voltará sobre o Monte das Oliveiras e aniquilará o poder do anticristo, do falso profeta e do diabo e estabelecerá um reino de paz no mundo todo.

Cabe lembrar que a Igreja não está inserida no contexto das 70 semanas.

Os propósitos das 70 semanas são (v.24):

- 1) Extinguir a transgressão;
- 2) Dar fim aos pecados;
- 3) Expiar a iniquidade;
- 4) Trazer a justiça eterna;

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

4º TRIMESTRE DE 2014

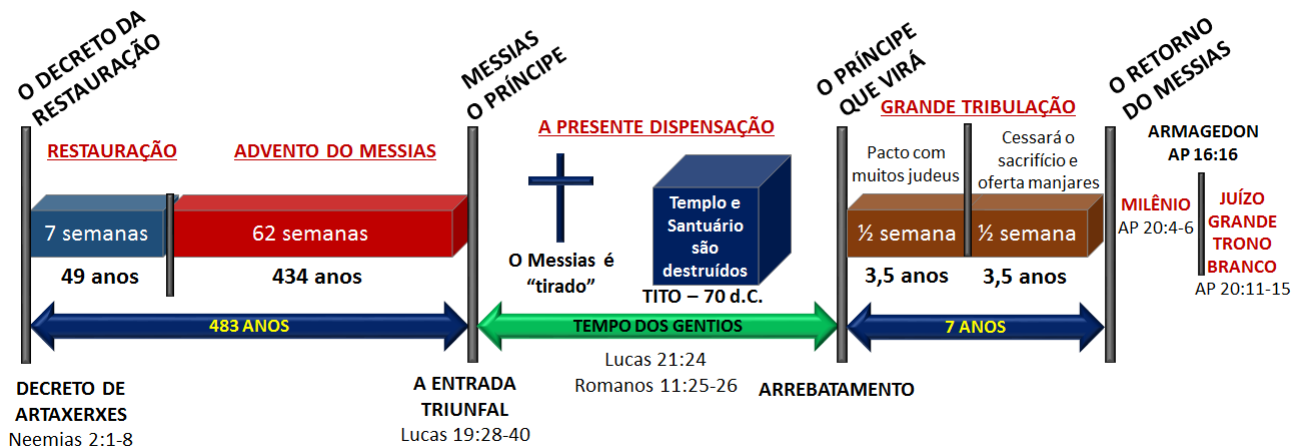
TEMA: Integridade Moral e Espiritual – O legado do livro de Daniel para a Igreja hoje

- 5) Selar a visão e a profecia;
- 6) Ungir o santo dos santos.

Os propósitos específicos da 70ª semana:

- 1) Revelar o homem do pecado;
- 2) A grande tribulação;
- 3) A vitória gloriosa do Messias.

Abaixo é apresentado, de forma gráfica, um resumo das 70 semanas:



REFERÊNCIAS PARA ESTUDO

- Bíblia Sagrada como referência mais importante
- Revista Lições Bíblicas CPAD – 4º trimestre de 2014 – Elienai Cabral
- Integridade Moral e Espiritual – O legado do livro de Daniel para a Igreja hoje – Elienai Cabral - CPAD
- Comentário Bíblico Beacon – Antigo Testamento – Volume 04 - CPAD
- Manual bíblico: Entendendo a bíblia – Um guia sobre QUEM, QUANDO, ONDE, COMO e o PORQUÊ de cada livro da bíblia – CPAD
- O Novo Comentário Bíblico – Antigo Testamento com recursos adicionais – A palavra de Deus ao alcance de todos – Earl D. Radmacher, Ronald B. Allen, H. Wayne House – Editora Central Gospel
- Daniel versículo por versículo – As visões para estes últimos dias – Severino Pedro da Silva - CPAD

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Imaginem, amados irmãos, o próprio Deus declarando que Daniel era alguém “mui amado” por Ele. O que Deus pode dizer a nosso respeito? Será que temos vivido de forma a termos um relacionamento com Deus para sermos “mui amados”? Pensemos nisso!

Que façamos como Daniel, perseverando na palavra, nas orações e no jejum com humildade para que possamos receber as respostas de Deus às nossas súplicas.

De seu irmão em Cristo Jesus,

Marcos Paulo Diniz.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7